

081

DINÂMICA DA CARGA ANIMAL NA PASTAGEM NATIVA SOB EFEITO DE ADUBAÇÃO NITROGENADA E SISTEMA DE PASTEJO NO OUTONO. *Leandro Macedo Laureano, Pablo Boggiano, Carlos Nabinger, Gerzy E. Maraschin,* (Dept. de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

A pastagem nativa é a base alimentar do rebanho bovino e ovino do Rio Grande do Sul e a sua sustentação econômica representa uma contribuição efetiva. A adubação e a oferta de forragem têm contribuído para aumentos de rendimento destas pastagens, que apresentam variação estacional em produtividade. O outono é uma estação de curta duração, mas importante em função da distribuição da carga animal ao longo do ano. Para avaliar a produção de matéria seca no outono, a pastagem natural foi submetida, a dois fatores com cinco níveis de cada um: Nitrogênio: 0; 30; 100; 170 e 200 kg de N/ha, na forma de uréia, em duas aplicações; e Oferta de Forragem: 4,0; 5,5; 9,0; 12,5 e 14,0 kg de matéria seca por 100 kg de peso vivo por dia (% PV). O pastejo foi num rotativo com 2 - 3 dias de pastejo e 30 - 50 dias de rebrote. Para as estimativas de disponibilidade de matéria seca verde valeu-se de amostras reais, e dupla amostragem antes e a pós pastejo, com correções para os dias de pastejo. A produção total de matéria seca verde (PTMSV) com um $R^2 = 0,85$, apresentou efeitos linear e quadrático da oferta de forragem sobre os kg de peso vivo/ha/dia ($R^2 = 0,96$). Na variável PTMSV foi verificado o efeito linear de N e interações com OF, com a PTMSV variando entre 2033 e 2826 kg/ha enquanto que a indicação de carga animal variou de 421 a 1400 kg/ha/d no outono. (PIBIC-CNPq/UFRGS).